

ATA Nº 14

Aos vinte e nove dias do mês de **fevereiro** do ano de **dois mil e dezasseis**, pelas nove horas e quinze minutos, teve lugar, no **Auditório Dr. Jorge Gama**, nos **Paços do Concelho**, a **Sessão Ordinária** da Assembleia Municipal de Valença, de cuja convocatória, datada do dia vinte e três desse mesmo mês, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**: -----

I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO	
II – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”	
III – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”, COM OS SEGUINTE PONTOS:	
1º -	APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL;
2º -	CONCURSO PÚBLICO PARA A CONCESSÃO DO USO PRIVATIVO DAS CASAMATAS DO CENTRO HISTÓRICO DE VALENÇA
3º -	RECONHECIMENTO DE INTERESSE PUBLICO MUNICIPAL NA REGULARIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO PECUÁRIA

O **Presidente da Assembleia Municipal, Sr. Alberto Luís de Oliveira Vilas**, após constatar a existência do necessário quórum deu início aos trabalhos, proferindo a habitual saudação protocolar. Deu as boas vindas a todos os presentes, aos que já costumam estar e àqueles que vêm em regime de substituição, desejando um trabalho profícuo para todos em prol de Valença.-----

Pela Mesa foram verificadas **substituições** de alguns Membros deste órgão que, através de declaração escrita, fizeram chegar ao Secretariado de Apoio e/ou foram presentes à sessão. Assim, usando da faculdade que lhes é permitida pelo artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro na redação dada pelo Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, os Membros Srs. Avelino António Oliveira Marinho, Luís Manuel Gomes Amorim, Manuel Álvaro Guimarães Gomes, e Manuel Rodrigues Pereira, tendo sido **substituídos** no exercício das suas funções pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem de precedência da respetiva lista, pelos Membros Srs. Manuel Alberto Alves de Barros, José Augusto F. Martins Esteves, Maria do Carmo Costa Brando da Silva Duarte e António Lima Sousa, respetivamente. Verificaram-se, também, a **faltas** dos Membros Srs. José António Lopes Nogueira e Ana Margarida Garcia Tomé. -----

Assim, verificadas as **substituições**, a sessão contou com a presença dos seguintes Membros: -----

Alberto Luís Oliveira Vilas; Inês Rita da Silva Ferreira; Elisabete Frade Lopes Viana; José Manuel Bastião Veríssimo; Aurélia da Conceição Costa Correia; António Manuel Soares Pereira; Jorge Moura Rodrigues; Paula Alexandra Melim dos Santos Natal Araújo; Cristóvão Amorim Pereira; Sebastião António Silva Alves; Ana Raquel Soares Sanches; Manuel Alberto Alves de Barros; Maria Benvinda de Oliveira Gonzalez; Óscar Gabriel Pereira da Silva; Orlando Vasco da Cunha Oliveira; Mário Manuel Guimarães Cruz; José Augusto F. Martins Esteves; Maria do Carmo Costa Brando da Silva Duarte; Cláudia Sofia da Costa Narciso Labrujó; Jorge Manuel Martins Gonçalves; José Miguel da Silva Abreu; Rui Miguel Araújo Ferreira; Manuel António Soares Brito; Francisco José Rodrigues Romeu; Fernando Aprício Gonçalves Fernandes; Manuel Nogueira Afonso; António Lima Sousa; José Augusto Alves Areias; Maria

Fernanda Esteves Sousa Ferreira; José Manuel Montenegro Roda. -----

Seguidamente, O **Presidente da Assembleia Municipal**, informou que deu entrada na mesa um documento apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, referente a uma proposta de ‘*Criação de um Welcome Center/Centro de Boas-Vindas aos Turistas na Fortaleza de Valença*’ - . Mais propôs, verbalmente, um **voto de pesar** pelo falecimento de um familiar do Membro Sr. Avelino Marinho, seu irmão, tendo sido aceite e efetuado um minuta de silencio em sua homenagem. -----

PRESENÇA DE MAIS MEMBROS:- A partir deste momento a sessão contou com a presença dos **Membros Sr. José Manuel Montenegro Roda e Manuel António Soares Brito.** -----

I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O **Presidente da Assembleia Municipal**, seguindo a ordem de trabalhos, solicitou junto do público presente inscrições para o respetivo período, não se tendo registado qualquer inscrição. -----

II – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

Dando início ao período de antes da ordem do dia, o **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao **Primeiro Secretário, Sr. José Manuel Bastião Veríssimo** que, após as saudações protocolares dirigidas a todos os presentes, procedeu à leitura sumária do expediente recebido e expedido, no período compreendido de 01 de dezembro último e 26 de fevereiro corrente. Informou que toda a documentação se encontra à disposição dos Membros no dia da sessão e no secretariado de apoio, no Edifício dos Paços do Concelho. -----

Prosseguindo, referiu que foi disponibilizado o projeto da **ata n.º 13** para a respetiva apreciação, tendo sido contempladas as correções solicitadas. -----

Neste sentido, o **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à discussão a ata n.º 13 de acordo com as disposições regimentais. -----

Seguidamente a Assembleia Municipal, em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 57º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e sem prejuízo da sua prévia aprovação sob a forma de minuta, para os efeitos do disposto no n.º 4 do citado artigo, deliberou, **por maioria**, aprovar a **ata n.º 13**, referente à sessão ordinária realizada, no dia **30 de novembro de 2015**, num universo de **25 votantes**, obteve **22 (vinte e dois) votos a favor e 3 (três) abstenções** dos Membros Srs. José Veríssimo, Maria Ferreira e Fernando Fernandes, por não terem estado presentes na respetiva sessão. -----

Seguidamente, o **Presidente da Assembleia Municipal** referiu que o documento entregue à mesa irá ficar transcrito em ata. -----

- **Grupo Municipal do Partido Socialista:** -----

- **CRIAÇÃO DE UM WELCOME CENTER/CENTRO DE BOAS-VINDAS AOS TURISTAS NA FORTALEZA DE VALENÇA.** -----

Seguidamente e atendendo a que já se encontravam disponíveis exemplares da documentação apresentada, procedeu-se à sua distribuição por todos os membros da Assembleia Municipal, tendo dado início à leitura do “*Criação de um Welcome Center/Centro de Boas-Vindas aos Turistas na Fortaleza de Valença*”, o **Presidente da Assembleia Municipal** solicitou que se procedesse de imediato à sua leitura, tendo sido efetuada pelo **Membro Óscar Silva**. -----

“CRIAÇÃO DE UM WELCOME CENTER/CENTRO DE BOAS-VINDAS AOS TURISTAS NA FORTALEZA DE VALENÇA

O turismo é atualmente o sector chave em Portugal para aumentar o balanço comercial, a maior força exportadora portuguesa e, sem dúvida, o sector que tem permitido Portugal gerar riqueza. Sem esta forte aposta, Portugal não teria nos dias de hoje, a mesma capacidade para lidar com a grave crise económica europeia e mundial. -----

Deste modo, com um aumento de 8,6% de turistas internacionais face a 2014, no ano de 2015 Portugal recebeu mais de 17,4 milhões de turistas internacionais, totalizando 48,9 milhões de dormidas. Isto acontece devido a uma forte aposta que o Turismo de Portugal tem feito para melhorar a imagem de Portugal como destino de férias, de lazer, de negócio ou de desporto, e fruto do apoio das várias Entidades Regionais de Turismo, Câmaras Municipais e demais agentes económicos. -----

Até recentemente, os grandes destinos turísticos portugueses eram as regiões de Lisboa, Algarve e Madeira. No entanto, o sector turístico tem conseguido criar novos destinos que têm levado o nome de Portugal além-fronteiras, tais como o Grande Porto, as ondas da Nazaré, as vinhas e o vinho do Alentejo, as paisagens luxuriantes e naturais dos Açores, os centros históricos de Braga, Guimarães, Coimbra e Évora. -----

Com todo o desenvolvimento turístico que todo o país tem vindo a notar e com o seu grande sucesso e reconhecimento, é de extrema importância que este sector não seja descurado pelo Município de Valença. Deste modo, e, tendo em conta o património que Valença dispõe, é de máxima urgência que Valença aposte ainda mais no seu património e na sua difusão como chamariz de novos turistas e de novos agentes turísticos. Assim sendo, o Grupo Municipal do Partido Socialista de Valença propõe que seja criado um Posto Welcome Center, como equipamento de apoio ao Posto de Turismo localizado no Paiol de Marte na Coroada. Este novo equipamento deverá estar localizado no edifício projetado por Eduardo Souto de Moura na Coroada devido à sua parca utilização. O Welcome Center/Centro de Boas-Vindas funcionaria da seguinte forma: -----

- Local de Receção de Turistas, articulado com o apoio do Posto de Turismo; -----
- Visualização de um curto vídeo (nunca superior a 5 minutos), sobre Valença, a sua história e o seu património, em português e várias línguas internacionais, com especial atenção às línguas inglesa, castelhana e francesa, considerando a médio prazo as línguas galega, alemã, holandesa. A considerar a existência de vários vídeos, consoante as motivações da visita, como património, comércio e natureza; -----
- Este equipamento, juntamente com o Posto de Turismo deverá fazer a articulação entre grupos de visitantes e guias locais; -----
- É de extrema importância que este equipamento esteja aberto ao domingo, visto ser um dos dias com maior afluência de visitantes. -----

Com esta aposta, Valença melhorará a sua imagem junto de quem nos visita, utilizará um equipamento que se encontra praticamente inutilizado, mas que é, ao mesmo tempo, uma obra de um dos maiores arquitetos portugueses da atualidade, e ajudará a potenciar o turismo valenciano. -----

É ainda importante considerar que, a Fortaleza de Valença é candidata a Património Mundial da UNESCO, e, como tal, é fundamental que a mesma disponibilize o máximo de informação e apoio aos visitantes e que esteja disponível diariamente, sobretudo nos dias de maior fluxo (fim-de-semana). Deste modo, o turista que nos visita receberá um maior apoio e informação sobre o nosso município, melhorando exponencialmente a excelência do destino Valença. Como o nosso concelho recebe um número considerável de visitantes, um equipamento que promova o território, o património e a cultura, como o Welcome Center, revelar-se-á uma ferramenta estratégica para promover a pernoita

dos turistas ou o alargamento das suas estadias em Valença. -----
Valença, 29 de Fevereiro de 2016. Os deputados municipais subscritores desta proposta (a).” -----

Terminada a leitura do documento apresentado à mesa e, tendo sido solicitado pelo Partido Social Democrata um **intervalo** para análise do mesmo, o **Presidente da Assembleia Municipal** interrompeu a sessão para intervalo pelas **09h45m** e retomada pelas **10h00m**. -----

PRESENÇA DE MAIS UM MEMBRO:- A partir deste momento a sessão contou com a presença do **Membro Sr. Orlando Vasco da Cunha Oliveira e José Miguel da Silva Abreu**. -----

Seguidamente, o **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições para o debate da proposta de *“Criação de um Welcome Center/Centro de Boas-Vindas aos Turistas na Fortaleza de Valença”*, tendo-se inscrito o **Membro Srs. Óscar Silva e Inês Ferreira**. -----

- Do **Membro Sr. Óscar Silva** para reforçar os objetivos da proposta que apresentaram para a *“Criação de um Welcome Center/Centro de Boas-Vindas aos Turistas na Fortaleza de Valença”*, dizendo que, por um lado, a mesma vai de encontro à necessidade da projeção de Valença, em termos turísticos, como uma imagem de marca e, pelo outro, para que os visitantes consigam ter a perceção e a informação do património, da gastronomia e das suas potencialidades. O intuito da proposta seria dar utilidade a um edifício existente na Coroadá, que se encontra praticamente inutilizado, o qual foi projetado por um dos maiores arquitetos portugueses. -----

- Do **Membro Sra. Inês Ferreira** para agradecer os contributos que o PS tem trazido como sugestões para este órgão e referir que, apesar de o edifício em questão não estar a funcionar para o contexto inicialmente previsto, encontra-se previsto o seu funcionamento como um Centro de Interpretação da Fortaleza de Valença, decorrente da candidatura apoiada pela Direção Regional da Cultura do Norte. Prosseguindo, referiu que terem reconhecido que Valença tem estado a fazer um trabalho profícuo e eficaz relativamente à Candidatura a Património da Humanidade, assim como, que tem registado aumento de fluxo turístico, é importante. Relembrou que o Concelho tem sido alvo de constantes visitas de estudo, fruto do trabalho desenvolvido pelo Município na distribuição de informação sobre o mesmo, todos os anos, a todas as escolas a nível nacional. Mais referiu que existem quatro pontos de informação turística, como sendo a Estação, o Albergue do Peregrino, o Núcleo Museológico e o Posto de Turismo, pelo que não verificam nenhuma mais valia relativamente aquilo que está apresentado na proposta acima transcrita, motivo pelo qual irão votar contra. -----

PRESENÇA DE MAIS MEMBRO:- Quando os trabalhos da sessão iam neste ponto o **Membro Sr. Rui Miguel Araújo Ferreira** passou a estar presente na mesma. -----

Seguidamente, o **Presidente da Assembleia Municipal** colocou a **votação** a proposta de *“Criação de um Welcome Center/Centro de Boas-Vindas aos Turistas na Fortaleza de Valença”*, tendo sido num universo de **28 (vinte e oito membros)** membros, obtido um resultado de **8 (oito)** votos a favor, **1 (uma)** abstenção do Membro Sr. Rui Ferreira e **19 (dezanove)** votos contra dos Membros Srs. Alberto Vilas; José Veríssimo; Inês Ferreira; Elisabete Viana; Aurélia Correia; António Pereira; Jorge Moura; Paula Natal; Sebastião Alves; Ana Sanches; Manuel Barros; Jorge Gonçalves; José Abreu; Francisco Romeu; António Sousa; Manuel Afonso; José Areias; Fernando Fernandes; Maria Fernanda Ferreira, **rejeitada**, por

maioria. -----

PRESENÇA DE MAIS UM MEMBRO:- A partir deste momento a sessão contou com a presença do **Membro Sra. Maria do Carmo Costa Brando da Silva Duarte.** -----

INTERVENÇÕES E INTERPELAÇÕES

Passando às **interpeleções ao Presidente da Câmara Municipal**, registaram-se as inscrições dos seguintes Membros: Cláudia Labrujó, Francisco Romeu, Maria Ferreira, Óscar Silva, Aurélia Correia, Raquel Sanches, Paula Natal e Inês Ferreira. -----

- Do **Membro Sra. Cláudia Labrujó** para questionar sobre o ponto de situação em que se encontram as limpezas decorrentes das cheias ocorridas no corrente mês, bem como, dos estragos que as mesmas causaram. Também para felicitar o executivo pelas diversas atividades que tem realizado, nomeadamente, a “Cidade Presépio”, a “Fortaleza do Chocolate”, entre outras atividades. Considerou esta última edição da “Fortaleza do Chocolate” um desanimo e frustração, dada a existência de apenas duas “barraquinhas” de chocolate e lamentou que se tenha verificado logo após o seu primeiro ano de realização, dois anos de sucessivos adiamentos levando à descredibilização do evento, pelo que sugeriu que a próxima edição seja planeada cuidadosa e atempadamente, de forma a reestabelecer a credibilidade do evento. Seguidamente, questionou das diligências adotadas para a promoção e divulgação da Fortaleza, em termos turísticos, para que a mesma seja visitada e alvo de permanência. Alertou para a inexistência de placas identificativas em todo o amuralhado, levando o turista a solicitar informações junto do comércio local, sugerindo que nos postos de informação turística seja colocado um vídeo da Zona Amuralhada, com toda a informação sobre mesma para que o turista tenha a perceção daquilo que efetivamente Valença possui. Considera também que o evento da “Cidade Presépio”, deveria ser complementado com um vídeo que aliado ao fator de correção da iluminação daria lugar à perceção, por parte dos turistas, da quantidade, localização e trabalho desenvolvido nos presépios. -----

- Do **Membro Sr. Francisco Romeu** para agradecer ao Município e à Confraria de São Teotónio todo o apoio concedido à Junta de Freguesia de Ganfei, para que as comemorações do dia de São Teotónio, dia 18 de fevereiro, fossem realizadas no local do seu nascimento e decorressem dentro da normalidade. Contudo, fez o reparo à escassa presença quer de eleitos locais quer de associações. lamentando que, na sua maioria, não estivessem estado presentes ou representados. -----

- Do **Membro Sra. Maria Ferreira** para, em relação à uma sessão pública da campanha de Inês Fernandes, Rumo aos Jogos Paraolímpicos do Rio de Janeiro, que decorreu neste mesmo auditório, no passado dia 11 do corrente, referir que estiveram presentes representantes da Câmara Municipal de Valença, Vila Nova de Cerveira, Federação de Atletismo, Comité Paraolímpico Português, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Juntas de Freguesias e alguns empresários valencianos que tornaram publico o seu apoio. Prosseguindo, referiu que a Inês Fernandes é a atleta valenciana mais medalhada de sempre e é uma referência para o Atletismo Paraolímpico Nacional, especialista no lançamento do martelo e do disco, com fortes probabilidades a alcançar a medalha da selecção nacional dos jogos paraolímpicos. A Junta de Freguesia da União de Freguesias de Valença, Cristelo – Covo e Arão tem vindo a acompanhar o seu percurso e apoiar a atleta através de um subsidio à

Associação Desportiva de Lovelhe, onde faz a sua preparação física e técnica. Finalizando, esclareceu que a Junta de Freguesia da qual é Presidente tem concedido e continuará a conceder apoios a todas as Associações Desportivas e Culturais sediadas na área territorial da sua União de Freguesias. -----

- **Do Membro Sr. Óscar Silva** para, após as saudações protocolares, endereçar em seu nome e em nome do Grupo do PS as felicitações à Deputada Municipal, Benvinda Gonzalez que é, desde há dias, a nova Diretora do Centro de Emprego do Alto Minho. -----

Em relação à proposta que apresentou, referiu que o PSD tem toda a legitimidade democrática para não aprovar a proposta, contudo não tem legitimidade para alterar os fatos que constam da mesma, dando-lhe uma interpretação totalmente diferente daquilo que aí se encontra escrito. Mais mencionou que não elogiaram de forma alguma aquilo que o atual executivo tem feito em prol da Candidatura a Património da Unesco, dado que a mesma candidatura já vem de executivos anteriores. No entanto estando o atual executivo no poder há cerca de seis anos e a candidatura ainda não tem resultado final, conclui que, pela sua demora, o trabalho desenvolvido não deve ter sido tão proficuo e eficaz.-----

Tendo a 29 de setembro de 2014 apresentado, em nome do PS, uma proposta de criação de uma pista para a prática de BTT e das diversas modalidades inerentes, como o Downhill, no seguimento da vontade transmitida por alguns adeptos dessa modalidade e a mesma ter sido aprovada, verifica, decorrido todo este tempo, que a mesma continua sem existir, concluindo falta de empenho por parte da autarquia. Motivo pelo qual o leva a questionar sobre o ponto de situação da criação da citada pista e se existirá vontade, por parte do executivo, em avançar com esta obra, que acarretará ganhos exponenciais ao nosso Município, em termos financeiros, turísticos, desportivos, do bem estar e da divulgação de Valença como um destino de referência. -----

Entre os dias 04 e 08 de dezembro último, realizou-se mais uma edição da “Fortaleza do Chocolate”, evento assumido pelo executivo para projetar como referência do nosso concelho. Nas últimas edições deste evento tem verificado a sucessão de contratemplos e com a qualidade a diminuir ano trás ano, referindo que se se comparar o numero de expositores da sua primeira edição com o da última edição, constata-se que os mesmos têm vindo a desistir de participar, assim como, os empresários locais ligados a esta área não se vêm envolvidos, nem estimulados a participar nesse mesmo evento. No seu entender para se consolidar um evento como referência do nosso concelho, à semelhança do que sucede com outros grandes eventos, de referência nacional e internacional, realizados nos concelhos que nos circundam, seria de esperar uma maior motivação e mobilização dos expositores de chocolate, o que não se tem verificado. Mais referiu que se fosse considerado um evento de referência os expositores teriam uma presença massiva, tal com o tem, a titulo de exemplo, em Óbidos, acrescentando que se comenta que a instabilidade do evento, no que concerne à escolha das datas e aos sucessivos adiamentos, terá sido uma das principais razões para não haver grande interesse por parte das empresas ligadas ao setor, para mostra os seus produtos, em Valença. Posto isto questionou o Sr. Presidente da Câmara as pretensões para consolidar o evento “Fortaleza do Chocolate” como um evento de referencia nacional e internacional. -----

- **Do Membro Sra. Aurélia Correia** para, após as habituais saudações protocolares, felicitar o executivo pela nova parceria de índole social - CLDS 3G – Contrato Local de Desenvolvimento Social 3ª Geração, com finalidade a promoção da inclusão social dos cidadãos, de forma multissetorial e integrada, no combater à pobreza persistente e a exclusão social. Resulta de

uma parceria da Câmara Municipal, ADRIMINHO, Centro de Emprego, Instituições de Solidariedade Social e outras entidades do concelho. Financiado pelo P.O.I.S.E. Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, com implementação no concelho de Valença no triénio de 2015/2018. Instrumento de intervenção de proximidade com objetivos e atividades diferentes e elaboradas em reunião da Rede Social, tais como *emprego, formação e qualificação; intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil; habitação e recuperação das habitações do bairro social.* -----

- Do **Membro Sra. Raquel Sanches** para, após as habituais saudações protocolares, referir que as diversas iguarias da Lampreia do Rio Minho, saboreiam-se nos restaurantes de Valença, no âmbito da iniciativa da “Lampreia do Rio Minho, um prato de excelência”, durante estes dois meses. Mais acrescentou que decorrerá entre os 11 e 13 de março próximo, na Comunidade Piscatória de Valença, em S. Pedro da Torre, o 7º Festival Gastronómico da Lampreia do Rio Minho, a maior mostra gastronómica da região dedicada à lampreia, que surgiu como forma de dinamização de eventos gastronómicos e de valorizar os produtos e cultura que envolve coletividades, associações locais a participar e a divulgar o que de melhor temos. A Lampreia e toda a sua envolvência desde a arte da pesca até à sua confecção faz parte do património local, com um elevado potencial dinamizador sócio económico desta região. A qualidade do serviço será certamente idêntica à que encontraram em edições anteriores. Este ano, tal como nos anteriores, irá contar com a colaboração da Câmara Municipal através de um programa cultural e de lazer associado ao evento de enorme prestígio e com toda uma equipa de pessoas que trabalham com amor, dedicação e profissionalismo, deixando o convite à visita e respetiva degustação. -----

- Do **Membro Sra. Paula Natal** para, após as saudações protocolares, referir que todos os dias faz um percurso na Rua Direita, no interior da Fortaleza e verifica que os visitantes portugueses e estrangeiras elogiam a bela exposição, que decorre atualmente no Núcleo Museológico, sobre renda nas mais variadas formas, vestindo animais, manequins e guardas-chuvas. Felicitando o executivo pela promoção de todas essas atividades, inclusivamente, pelo renascimento todas estas artes e saberes por de gente desta terra.-----

- Do **Membro Sra. Inês Ferreira** para esclarecer que a sua menção, em relação à proposta apresentada pelo PS, foi de satisfação por terem reconhecido o trabalho desenvolvido pelo Município, a nível turístico. Efetivamente a candidatura a património da humanidade não nasceu com o executivo liderado pelo Dr. Jorge Mendes, mas foi o seu executivo que lhe deu vida e está no bom curso, pelo que se se informassem iriam verificar que existem um conjunto de procedimentos e tempo para as candidaturas serem aceites. Entretanto, também se associaram às felicitações pelo cargo da Drª Benvinda Gonzalez, esclarecendo que havendo mudança de governo existe mudança de Diretor do Centro de Emprego. Prossequindo, realçou o trabalho desenvolvido pelo Município na promoção de Valença, como destino turístico, começando por destacar as suas presenças: - 17ª Edição do XANTAR - Salão Internacional de Turismo Gastronómico de Espanha, certame que teve por objetivo estreitar a cooperação transfronteiriça entre a Galiza e Portugal e a América Latina através da participação de México; - Na FITUR – Feira Internacional de Turismo de Madrid, ponto de encontro global para os profissionais do turismo e líder para os mercados recetivos e emissores da Península Ibérica e América Latina, que com a presença de imensas empresas, participantes, público não profissional e, ainda, avultado número de jornalistas, criando expectativa no circuito internacional de feiras do setor; - Na BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa, a realizar entre 2 e 6

de Março, salão referência para a indústria do turismo nacional, com o objetivo de analisar a tendência dos mercados e posicionar a oferta de uma forma inovadora e competitiva. Para além disto, também com a realização da festa emblemática da Eurocidade, a Festa dos Reis, que através do programa Somos Portugal, da TVI, permitiu uma importante promoção dos fatores de atratividade do concelho, em termos patrimoniais culturais e económicos. Por último, mencionou que terá sido uma surpresa honrosa para o Sr. Presidente da Câmara que, pela primeira vez na história, o *Concelho de Tuy*, o tenha nomeado de **pregoneiro das festas de S. Telmo**.-----

Finalizadas as interpelações, o **Presidente da Assembleia Municipal** também se associou às felicitações pela nomeação da Dra. Benvinda Gonzalez, como Diretora do Centro de Emprego do Alto Minho, que apesar de estar relacionada com questões políticas, enquanto Presidente deste Órgão Deliberativo congratulou-se pelo fato de que a um membro da Assembleia tenha sido reconhecida a capacidade para liderar uma Instituição do Concelho, desejando um profícuo trabalho e que as relações institucionais continuem a ser as melhores com este órgão, Câmara Municipal e Juntas de Freguesias, em prol do desenvolvimento do concelho. ----- Seguidamente, deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para proceder aos esclarecimentos solicitados. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** começou por realçar que é inquestionável o número de turistas que Valença tem atraído nos últimos anos do qual faz prova o sistema de registos de entradas nesta Fortaleza, com 2 milhões de entradas em 2015, que independentemente do motivo de entrada, é de considerar afluência avultada. Frisou que na região norte não existe nenhum monumento nacional que tenha afluência de turistas como em Valença, contudo para maximizar tal registo, o Município terá que continuar a investir na criação de infraestruturas para o seu bom acolhimento, proporcionando-lhes experiências agradáveis. Mais acrescentou que também é interesse do Município atrair turistas para os diversos locais da zona extramuros. Corroborou a falha da sinalética em todo o interior da fortaleza e lembrou que em tempos foi apresentada uma proposta por um arquiteto que não chegou a ser aprovada pela Direção Geral dos Monumentos Nacionais, contudo, atualmente, no âmbito da candidatura da Fortaleza a Património da Humanidade, existe interesse de todos os Municípios, cujas fortalezas se encontram em candidatura, de uniformizarem a sinalética. Seguidamente, referiu que o turista hoje em dia já tem acesso a muita informação em formato papel e digital, tendo sido auxiliada com a edição de um guia, pelo atual executivo, com distribuição de milhares de exemplares por ano, a nível nacional e internacional, encontrando-se disponível nos Postos Turísticos, em todos os Hotéis do concelho e arredores, transformou-se numa mais valia para os turistas e para a divulgação de Valença. -----

Mais mencionou que desde o dia 01 de fevereiro corrente, a Câmara Municipal para além de ter assumido o Posto de Turismo também incorporou os seus funcionários, evitando desta forma, que os mesmos passassem a regime de mobilidade e deslocalizados para Viana do Castelo. As funcionárias já se encontram ao serviço do Município e integradas na distribuição de serviços que existem na área de Turismo. Mais referiu que a curto prazo será deslocalizado o Posto de Turismo do seu local atual, para as Casamatas das Portas do Sol, lado esquerdo, passando o seu edifício a ser Núcleo Museológico Militar. No seu entender a futura localização do posto de informação turística será mais central e acessível. Ainda em termos turísticos, frisou que o posto de apoio ao peregrino tem sido um mais valia justificando a sua abertura a partir do mês de março.-----

Também aguardam o resultado final do edifício do antigo mercado que, segundo lhes conta, brevemente, será leiloado e é interesse do Município juntamente com o Banco Santander assumir um espaço para reforçar a informação turística no exterior da fortaleza. -----

Prosseguindo informou que o Município de Valença esteve representado na FITUR nos últimos dias juntamente com o Concelho de Tui, no âmbito do Turismo das Rias Baixas e irá integrar-se, em termos de promoção turística, na Galiza e no Turismo das Rias Baixas. Também irão estar na BTL, onde serão promovidos os dois Municípios, com um stand próprio e oficial para futuros eventos, no âmbito da Eurocidade. As despesas daí decorrentes foram comportadas conjuntamente. -----

Relativamente à Lampreia do Rio Minho, congratulou-se pela sua 7ª edição, tendo referido, como já o tinha feito anteriormente, que a partir da sua 5ª edição com o crescimento que tem tido, dever-se-á ter em consideração que é um evento que não pode comportar maior dimensão do que aquela em que se encontra dado que é uma degustação que tem o seu “timing” de preparação e confeção. O impacto e o retorno tem sido interessantes, estando no excelente caminho, sendo um evento de referência da Região Norte. No seu entender, apesar de se verificar alguma resistência por parte de alguns Municípios do Distrito, seria interessante a edição de um roteiro gastronómico, em que cada Município aderente, teria os seus próprios dias de degustação da lampreia. -----

Em relação às comemorações do Dia de São Teotónio, Feriado Municipal, referiu que deveria existir mais presença por parte dos eleitos locais e da população, contudo continua a ser marcante a sua realização na freguesia de Ganfei, tendo intenção de assim as manter e melhorar. Verificou-se este ano, em relação ao ano anterior, que a homilia terminou mais cedo provocando um vazio, tornando-se necessário, para o próximo ano, a inserção de uma atuação, provavelmente de um Rancho. -----

Relativamente às cheias não existiram situações críticas, apenas quedas de muros de particulares e o realojamento de uma comunidade de etnia cigana, da zona do cais, que com o apoio dos Serviços Municipais de Proteção Civil, decorreu dentro da normalidade, e para o qual a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Valença, Cristelo – Covo e Arão teve um papel fundamental, na cedência, temporária, do edifício da antiga Sede de Junta de Freguesia de Cristelo Covo. -----

Prosseguindo, em relação ao C L D S 3G – Contrato Local de Desenvolvimento Social 3ª Geração, era um objetivo do atual executivo e de anteriores, gerir a Rede Social do Concelho e ter concretizado um projeto desta envergadura junto da Segurança Social, para 3 anos. Foi um trabalho desenvolvido pela Exmª. Senhora Vereadora Elisabete Domingues, contudo verifica-se alguma dificuldade em termos de cumprimentos de obrigações por parte de alguns parceiros. Agora tem um equipa afeta a este projeto e financiada pelo mesmo, composta por 3 pessoas, que irão colmatar algumas falhas, nomeadamente, no envolvimento dos parceiros, em especial, no combate à exclusão e ao risco de pobreza e aumentar o nível de empregabilidade, minimizando efeitos mais adversos da situação social e coadjuvando na implementação de outras. -----

Relativamente ao evento “Feira do Chocolate” nesta sua ultima edição foi possível delinear a melhor moldura de realização. Contaram com a presença de 14 expositores, 12 dos quais no interior da carpa e os restantes no exterior junto à Praça da República. Apesar de a sua primeira edição ter-se realizado ao ar livre, tendo o estado do tempo sido vital para o excelente desenrolar da mesma, contudo a sua realização é afetada com a incerteza do estado do tempo como se te vindo a verificar nos últimos anos, tendo originado que os expositores, mesmo depois de confirmada a sua presença, a cancelassem, pelo que informou que, futuramente, a

sua realização será em ambiente coberto como este ano. Pelos expositores foi considerada a melhor feira, em termos de vendas, de todo o ano, devido à abundante afluência de pessoas levando alguns a recorrer a novo abastecimento todos os dias. Informou que alguns deles já garantiram a sua presença na próxima edição. Considerou que a realização neste fim de semana é o ideal, sendo que com o feriado no país vizinho traduz-se em disponibilidade dos turistas e este género de feira é um fator apelativo para o turismo. Neste fim de semana existiam 10 feiras do chocolate a decorrer no País e, contrariamente ao que se julga, não existem assim tantos artesãos da área. Informou que esteve há dias na edição da Feira de Chocolate que estava a decorrer no Campo Pequeno, em Lisboa, com cerca de 30 artesãos, o que o leva a concluir que em Valença correu muito bem. Contudo informou que na próxima edição terão uma carpa de maior dimensão de forma a colocar algo alusivo ao Natal. Finalizando, verificou que a Duendelândia correu muito bem e foi uma agradável surpresa.-----

Finalizados os esclarecimentos, o **Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a intervenção do Presidente da Câmara Municipal e, terminado que estava o período de antes da ordem do dia, interrompeu-se a sessão para um **intervalo** quando eram 11H00m.-----

Os trabalhos da sessão foram retomadas quando eram 11h12m, tendo o **Presidente da Assembleia Municipal**, após ter dado início ao período da ordem do dia, apelado ao poder de síntese de cada um dos membros, atendendo à dimensão da agenda. -----

III – PERÍODO DA “ ORDEM DO DIA”.

PONTO 1º – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

O **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições ao ponto 1º do período da ordem do dia da agenda de trabalhos desta sessão, tendo-se inscrites os seguintes Membros: Francisco Romeu; Óscar Silva, Paula Natal e Inês Ferreira. -----

- Do **Membro Sr. Francisco Romeu** para questionar o Sr. Presidente da Câmara, na sequência das intempéries dos últimos dias terem causados bastantes estragos na rede viária das freguesias, da previsão de apoios para as freguesias solucionarem dificuldades que advenham daí, não significando por isso que as próprias dentro das suas parcas possibilidades não o possam ir fazendo. -----

- Do **Membro Sr. Óscar Silva** para solicitar esclarecimentos quanto à pista de BTT no Monte do Faro, atendendo a que não teve oportunidade de o fazer na sua anterior intervenção. ----- Enquanto deputado do PS mostrou estar satisfeito por finalmente este executivo corresponder os sucessivos apelos a que o seu Partido foi deixando para a necessidade de um plano B para a realização da Fortaleza do Chocolate. Recordou que quando falaram da necessidade de um plano B para a referida realização, o Sr. Presidente da Câmara referia que não queria criar interfaces e que pretendia que existisse interação entre os empresários locais e os visitantes, mas como se sabe no inverno tal não é possível dadas as variações de meteorologia que nessa estação ocorrem. ----- Prosseguindo, em relação ao sistema de registos de entrada de visitantes na Fortaleza de

Valença, considera-o pouco fidedigno, dado que não consegue fazer a distinção entre o visitante, o turista, o morador e o trabalhador. -----

Prosseguindo recordou o proferido pelo Sr. Presidente da Câmara sobre as festas do concelho não se realizarem em 2015 por considerar que era um modelo ultrapassado e que apostaria num conceito mais moderno com os “OPEN DAYS”, tendo assegurado que em 2016 esta aposta voltaria a suceder, assim como, este ano iremos ter festas do Concelho associado a um Santo. Motivo pelo qual questionou o Sr. Presidente da Câmara se efetivamente as festas do concelho são um modelo ultrapassado como foi apregoado ou se afinal os OPEN DAYS não serão um evento tão espetacular como consideravam, isto partindo do princípio que será a Confraria de Nossa Senhora do Faro a organizar as Festas do concelho. Consta que a Câmara Municipal irá disponibilizar o parque do Campo da Feira para exploração por parte dessa Confraria, já a partir do dia 01 de março próximo, retirando a exploração à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valença. Por um lado causa-lhe algum espanto que tenham desvalorizado tanto as tradicionais Festas do Concelho e agora decidam atribuir a exploração do aludido parque de estacionamento a uma entidade que tem por finalidade a realização de uma festa de menor dimensão que as Festas do Concelho e pelo outro ficou perplexo com a retirada da exploração desse mesmo parque a uma Associação que presta um serviço meritório, abnegado e incondicional no socorro à população valenciana, atendendo a que servia para a angariação de fundos essenciais à subsistência da mesma e à ação em prol de todos os valencianos. Prosseguindo, em relação à questão de apoios financeiros concedidos a esta Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valença, relembrar que o executivo tem, atualmente, 10 meses de atrasos nos pagamentos do apoio concedido no âmbito do protocolo de cooperação celebrado entre as partes. A Câmara Municipal, para além de toda a mobilização efetuada pelos valencianos, ter-se-á comprometido, em participar na angariação de fundos para a aquisição de uma ambulância, com um donativo, compromisso esse que até hoje não foi honrado, pelo que conclui que as prioridades da autarquia seguem um traçado sinuoso. -----

Finalmente questionou, atendendo ao decurso de tempo sem que exista movimentação para a concretização dos projetos, sobre o ponto de situação em que se encontram os dois investimentos reconhecidos por este órgão deliberativo de interesse público municipal, em junho de 2014, a Unidade Hoteleira prevista para o Convento de Ganfei e o Parque Temático em S. Pedro da Torre e Silva. -----

- Do **Membro Sra. Paula Natal** para referir, em relação às empreitadas e projetos no que concerne à freguesia de Cristelo- Covo, que finalmente contemplou a renovação do muro e vedação do Jardim de Infância de Arão, faltando repor as árvores necessárias naquele espaço. Voltou a insistir na previsão para a pavimentação da Rua do Corgo, que sendo uma zona de acesso escolar e dado a necessidade de intervenção, alertou para as dificuldades no acesso ao recinto escolar, principalmente quando chove. Finalizou, referindo que também urge a pavimentação da Rua do Castanhal ao Campo da Feira, atendendo a que quando chove fica intransitável pedonalmente. -----

- Do **Membro Sra. Inês Ferreira** para questionar se, na sequência do comunicado lançado na comunicação social de que as autarquias do Porto, Gaia e Matosinhos estarão de saída das Águas do Noroeste, S. A., preparando-se para criar um sistema alternativo de captação e tratamento de águas no Rio Douro, decorrendo, no Tribunal, uma ação relativa à extinção da Águas do Douro e Paiva, se Valença também irá proceder de igual modo. Questionou ao Sr.

Presidente da Câmara, se para além das novas unidades industriais que se têm instalado em Valença como Trimar, Caxamar, a TMC e extinta Pinta Amarela, tem conhecimento de novos investimentos que venham implementar e promover a criação de emprego emprego neste Concelho. -----

Finalizada a colocação de questões, **o Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos solicitados.

O Presidente da Câmara Municipal começou por referir que, como sabem, o Município de Valença, assinou um Acordo com as Águas do Noroeste, S. A. no sentido de resolver um diferendo existente, devido a compromissos que foram assumidos em 2001. Prossequindo, referiu que no seguimento da assinatura deste Acordo, este Município terá que efetuar uma alteração orçamental, devido à entrada e saída de receita no valor de um milhão e duzentos mil euros, esclarecendo que são valores que estão considerados como créditos ao Município que tem que reverter às Águas do Noroeste, ficando desta forma o acordo, em termos de procedimentos administrativos finalizado. -----

Relativamente à questão colocada pelo Membro Sra. Inês Ferreira, esclareceu que existiu, por parte do Governo, uma estratégia de integração dos sistemas de abastecimento de água e saneamento, criando três grandes áreas de negócios no Norte, Centro e no Sul, contudo neste momento com a saída dos Municípios do Douro e Paiva, não tem qualquer orientação daquilo que possa ser o futuro quanto a esta matéria. Acrescentando que a saída destes Municípios do sistema de integração não irá afetar de forma alguma a tarifa cobrada neste Município. Informou que a Câmara Municipal esteve numa reunião na CIM Alto Minho, na passada terça – feira, na qual também estava presente o Sr. Secretário de Estado do Ambiente, em que o debate parecia tratar-se de uma privatização das águas, contrariamente ao propagado em campanha eleitoral. -----

Relativamente à indústria voltou a referir que algumas das unidades industriais implantadas já se encontram em funcionamento, outras irão estar durante o próximo mês de março, informando que existem mais três unidades previstas, duas delas de grande dimensão ligadas ao setor automóvel e a outra ao setor da mecânica, para as quais existirá dificuldade de recrutamento de recursos humanos. Unidades de grande dimensão que irão criar muitos postos de trabalho e para as quais a mão de obra existente neste concelho é demasiado escassa, dando origem a que o recurso seja feito a concelho vizinhos. Considera que é uma mais valia para o Concelho ter uma unidade industrial ligada ao setor automóvel, com produção de fim de linha de pintura com alta tecnologia, colmatando, desta forma, necessidades de algumas empresas, como a Antolin, de recorrer a outros locais para a sua concretização. Para além do já citado, a nível de unidades industriais, acrescentou que as instalações onde laborava a antiga Borgwarner irão estar, a curto prazo, em funcionamento. -- Quanto à intervenção levada a efeito no Jardim de Infância de Arão, informou que já se encontrava prevista há algum tempo e que apenas se encontra por executar a plantação de árvores. Quanto à Rua do Corgo, informou que é uma prioridade na lista de empreitadas para o corrente mandato, contudo, para além da pavimentação também irá ser contemplada com saneamento, águas pluviais e novas condutas de abastecimento de água. Em relação à Rua do Castanhal, esclareceu que o problema está na origem da construção do viaduto em 1998, por não ter sido acautelado o escoamento de águas de toda a Cidade, desembocando as mesmas na zona do Campo da feira, que embora nessa altura não existisse qualquer

problema em termos de escoamento de águas por ter sido construído sob artigos rústicos, entretanto com as diversas construções passaram a existir algumas adversidades que só irão ficar sanadas com uma intervenção. Informou ainda, a este respeito, que estão em negociações com a Estradas de Portugal, para disponibilização/cedência dos citados terrenos, de forma a poder solucionar o problema do escoamento de águas. Tal aquisição para além dessa finalidade tem outra que é a criação de um equipamento desportivo naquela zona, para desportos radicais. -----

Quanto à criação de um Pista de BTT no Monte do Faro, informou que neste momento se encontra inviável. Os terrenos necessários à sua criação são posse dos respetivos Baldios com exploração da “Portucel”, que embora se conste que a mesma irá deixar de explorar, tem conhecimento de que as entidades proprietárias irão alugar a exploração a uma outra entidade. Contudo e apesar de não ser viável neste local, irão existir outras alternativas para esse efeito. Frisou que era modalidade que não estava dinamizada, atualmente fruto do trabalho realizado em Valença é considerada uma referência, nesta matéria, na região. -----

Relativamente aos danos causados pelas intempéries dos últimos dias na rede viária, é um problema transversal ao Município e ao país que, como todos tem conhecimento, no anterior Quadro Comunitário as verbas para estes efeitos eram parcas e, no atual nem sequer existem verbas previstas. O anterior Governo estava a delinear um plano de repavimentações para apoiar os Municípios, atualmente aguardam novos desenvolvimentos, estando, no entanto, o atual Governo ciente desta dificuldade que é transversal a todos os Municípios. Neste momento estão a decorrer duas empreitadas de repavimentações, uma na freguesia de S. Julião e a outra na freguesia de Gandra, seguindo em diversas freguesias do concelho, nomeadamente, Verdoejo, Ganfei, Arão, S. Pedro da Torre, Cristelo – Côvo, Valença, que já se encontravam previstas. Entretanto estão em preparação para repavimentação viária das restantes freguesias do concelho. -----

Em relação aos reconhecimentos de interesse público municipal aprovados neste órgão, informou que quanto ao Parque Aquático, o processo encontra-se na Direção Regional da Cultura do Norte para a emissão de parecer, tendo obtido um parecer desfavorável devido à proteção do “Forte” de um dos baluartes de terra, pelo que se encontram na fase reformulação do projeto. Relativamente projeto para o Hotel no Convento de Ganfei, informou que a Direção Regional da Cultura do Norte solicitou ao promotor que proceda previamente a obras no Mosteiro do Convento. Aguardam-se novos desenvolvimentos. -----

Quanto ao mencionado sobre as festas do Concelho e os OPEN DAYS, informou que estes se irão manter este ano e também se irão realizar dois ou três dias de festas, independentemente, de como se venham a designar. O parque de estacionamento do Campo da Feira sempre foi explorado por quem organiza as festas do Concelho que, como propriedade da Câmara Municipal foi cedido, temporariamente, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valença para angariação de fundos, contudo frisou que sempre que existir uma Comissão de Festas do Concelho o parque retorna à exploração por parte da equipa que as venha a organizar. -----

A Câmara Municipal tem apoiado sempre a Associação Humanitária e desde que tomou posse até à data já lhe atribuiu apoios direta e indiretamente de valor superior a duzentos e cinquenta mil euros. Lembrou que tem um protocolo celebrado com a mesma onde está contemplado um subsídio anual, no valor de trinta mil euros, que está a ser pago mensalmente. A Câmara Municipal tem cumprido as suas obrigações com todas as associações e coletividades do Concelho. Frisando que não tem verificado, em termos de apoios, reciprocidade por parte desta Associação Humanitária que tanto tem sido apoiada pela autarquia. Relativamente ao

apoio solicitado para aquisição de uma ambulância, informou que a seu devido tempo e quando assim for possível, ser-lhe-á atribuído, esclarecendo que para o efeito o mesmo teria que estar acautelado aquando da aprovação do Orçamento para 2016 e como assim não foi devido ao fato de o requerimento ter efetuado à posteriori, ter-se-á que aguardar pela aprovação do Relatório de Gestão de Contas 2015 no próximo mês de abril. Relembrou que a Câmara Municipal efetuou diligências, no sentido de angariar fundos para aquisição de uma ambulância para a AHBVV, com a deslocação que fez à Newark e que o destino da angariação poderá sempre ser feita a outra Associação do Concelho, mostrando a sua indignação na falta de reciprocidade de apoios e que poderia ser um motivo para revogação do protocolo. Aconselhou o Membro Sr. Óscar Silva a informar-se melhor sobre esta matéria. -----

Finalizados os esclarecimentos, o **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura da **segunda ronda** de interpelações, tendo-se inscrito os Membros Srs. Óscar Silva e Inês Ferreira, tendo os restantes prescindido. -----

- Do **Membro Sr. Óscar Silva** para, em primeiro lugar, dizer que o Sr. Presidente da Câmara assumiu que as Festas do Concelho não são, ao contrario daquilo que anteriormente tinha anunciado, um modelo ultrapassado, sem ligação popular e sem uma figura religiosa que identificasse as mesmas festas. -----

Relativamente à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valença referiu que, independentemente da defesa que faça, entende que não deveria ter feito ameaças e coações, porque ao dizer que lhe apetecia era revogar unilateralmente o protocolo celebrado com a Associação em causa, e ter ido aos E.U.A. e ter angariado fundos, não está correto porque foi uma Comissão de Valencianos em Newark que organizou este tipo de evento para angariação de fundos para Associação, assim como, ter dito que numa próxima ocasião solicitará que a angariação seja feita para outra associação é mais uma ameaça e uma coação e entende que lhe ficou mal. Finalizou dizendo que este género de deslocações já eram feitas no passado. ---

- Do **Membro Sra. Inês Ferreira** para lamentar que o seu antecessor não tenha admitido, após os esclarecimentos que lhe foram feitos pelo Sr. Presidente da Câmara, não estar bem informado quanto ao atraso 10 meses de pagamento do apoio concedido à Associação em causa. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal**, voltou a dar a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal** para proceder à resposta a estas novas interpelações e aquelas que ainda não teve tempo para o fazer. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** começou por esclarecer o Membro Sr. Óscar Silva que tem conhecimento de que, no passado, existiu uma deslocação do Presidente de Câmara da altura, para angariação de fundos para o Polidesportivo de Ganfei, não tendo existido mais nenhuma participação de outros executivos, até à data, em que o atual executivo começou a aceitar o convite formulado por uma Comissão de Valencianos, existentes em Newark, que realizam eventos de angariação de fundos, os quais questionam a autarquia da entidade para quem pretendem o apoio. Portanto, esta angariação de fundos teve, há dois e agora, como destinatária a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valença por decisão do executivo, esclarecendo que a mesma poderia ter sido direcionada para outra entidade do concelho. Têm muito gosto naquilo que fizeram, considerando no entanto que a autarquia poderia ter um tratamento de reciprocidade por parte da dita Associação, frisando que não se

trata de bajulação, mas sim de reconhecer que a autarquia tem apoiado sempre. -----
Relativamente, às Festas do Concelho mantêm as mesmas orientações do ano passado, que passam pela necessidade de ter um Santo associado e este ano irá acontecer dessa forma. No período de 15 de julho a 15 de agosto irão decorrer os OPEN DAYS em que em alguns dias irão estar inseridos o IKFEM, as Festas de Nossa Senhora do Faro do Concelho de Valença, entre outras atividades. Deixou claro que nunca foi contra as tradições, tem-se verificado que o atual executivo sempre as defendeu, inclusivamente tem sido um suporte, em termos de programação ao longo destes últimos anos, graças ao trabalho desenvolvido por cada uma das coletividades concelhias. Finalizando, sempre que exista Comissão de Festas disponível para a sua organização terão sempre o apoio do Município, como o têm todas as restantes do concelho. -----

Pelo Membro Sr. Óscar Silva foi solicitado um pedido de esclarecimento tendo-lhe sido dada a palavra pelo **Presidente da Assembleia Municipal**. -----

- Do **Membro Sr. Óscar Silva** para referir que o uso da palavra, no que a si diz respeito, é feito com base em informações que lhes são transmitidas, de forma a proferir as preocupações manifestadas pelos valencianos. Reiterou que este Município está a pagar todos os meses a cooperação que tem com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valença, mas com um atraso de 10 meses, solicitando que seja feita prova documental por parte do Município e da Associação que, por acaso, se encontra presente o seu Presidente e a partir daí tirarão as devidas ilações. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** procedeu à entrega da prova documental solicitada pelo Membro Sr. Óscar Silva . -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** para esclarecer o Membro Sr. Óscar Silva que a pessoa que está presente nesta sessão não o está na qualidade de Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valença, mas sim de Vereador da Câmara Municipal, se assim não fosse não estaria a assinar uma senha de presença, nesta sessão. ----

A Assembleia Municipal apreciou e tomou conhecimento da informação a que se refere a alínea c) do nº 2 do artº 25 da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, com o resumo da situação financeira do Município no dia 31 de dezembro de 2015. -----

PONTO 2º – CONCURSO PÚBLICO PARA A CONCESSÃO DE USO PRIVATIVO DAS CASAMATAS DO CENTRO HISTÓRICO DE VALENÇA

Por proposta apresentada pela Câmara Municipal por deliberação do dia 22 do corrente mês, foi apresentado o programa de concurso e o caderno de encargos para a Concessão de Uso Privativo das Casamantas do Centro Histórico de Valença. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu de seguida à abertura de inscrições ao ponto 2º do período da ordem do dia, da agenda de trabalhos desta sessão, tendo-se inscritos os seguintes Membros: Cláudia Labrujó; Óscar Silva e Inês Ferreira. -----

- Do **Membro Sra. Cláudia Labrujó** para falar sobre alguns temas que não teve oportunidade de fazer anteriormente e que os irá enquadrar neste ponto. Felicitou por se associarem às

festas do Concelho a um Santo, Nossa Senhora do Faro. Solicitou esclarecimentos sobre a casa mortuária e o parque de caravanismo. -----

Entende que todos os fim de semana deveriam existir atividades para que os turistas pudessem visitar o intramuros, assim como, as casamatas deveriam ser aproveitadas para fins turísticos. Algumas delas estarão em estado degradado e, duvida que haja investidores privados que façam obras de intervenção que no término do período de exploração revertam a favor do Município, pelo sugeriu que o Município fizesse, primeiramente, as obras devidamente planeadas e à posteriori tornaria os alugueres mais apelativos. No caso de não serem alugadas poderia tirar proveito com a Feira do Chocolate encaixando a exposição em cada uma das casamatas, dando origem desta forma a que o turista percorra todo o amuralhado. Relativamente às muralhas, questionou o motivo de se verificar, junto ao posto de combustível na Avenida de Espanha, um leito de água que saía da muralha com intensidade, caindo no passeio, prejudicando a circulação pedonal e automóvel. -----

Quanto à iluminação ao longo das muralhas, questionando da previsão para a sua reparação ou substituição. -----

- Do **Membro Sr. Óscar Silva** para referir a questão dos atrasos nos pagamentos de apoios à AHBVV, por parte da autarquia, serão esclarecidos nas próximas reuniões de Câmara. -----

Relativamente ao ponto em apreciação e discussão, solicitar que se fizesse uma correção no texto do programa de concurso, no ponto 7.1 no seu último paragrafo menciona “alínea b) do ponto 6.2” e como este ponto não tem alíneas julga que será 7.2. Seguidamente e tendo em conta que o concurso para a “Concessão do Uso Privativo das Casamatas do Centro Histórico de Valença”, visa a sua regulamentação e ambicionando que essa concessão seja um sucesso estimulando a atividade comercial e a restauração Concelhias, o Grupo Municipal do Partido Socialista votará favoravelmente. -----

- Do **Membro Sra. Inês Ferreira** para, em relação à questão levantada pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, referente a pagamentos em atraso à AHBVV por parte da Câmara, solicitar, atendendo a que o assunto será esclarecido em reunião de Câmara, que seja dado conhecimento desse esclarecimento aos Membros desta Assembleia Municipal, na próxima sessão. -----

Seguidamente, para questionar, apesar de achar que os objetivos intrínsecos a este concurso terão a ver com a necessidade de preservar o património monumental e gerar alguma receita própria e ainda que na seleção dos projetos existirá o cuidado que aos espaços específicos em apreço exigem, atendendo à sua natureza arquitetónica, se a tutela se pronunciará quanto a estes monumentos nacionais. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal** para proceder aos esclarecimentos pertinentes. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** começou por informar que a iluminação da fortaleza irá, gradualmente, ser substituída tendo sido efetuado pela EDP um levantamento exaustivo das necessidades. Algumas das infraestruturas existentes irão ser aproveitadas, em termos de cabos. -----

Quanto à sugestão apresentada para se utilizar as casamatas para a Fortaleza de Chocolate, referiu que apesar de achar interessante, dessa forma os expositores ficariam todos separados e, este tipo de eventos implica que os expositores tenham de estar no mesmo recinto. Em relação às rendas que estão propostas no concurso das casamatas, considera que

são apelativas e comparando com as rendas que alguns estabelecimentos comerciais possuem no interior da fortaleza e dada a ocupação desse espaço, significa que existe capacidade financeira para pagar esse tipo de rendas. Relativamente às obras as mesmas estarão sempre sujeitas a parecer da Direção Geral do Património, ou seja, que qualquer intervenção que pretendam no espaço físico das casamatas implicará a emissão de parecer prévio, por parte da citada Direcção e cada um dos interessados, em função do seu projeto, é que terá de o solicitar. Algumas delas não são resolúveis tecnicamente, devido a problema de humidades, e também não servem para qualquer atividade, tendo identificado cada uma delas e suas condições de utilização. -----

Terminadas as intervenções, o **Presidente da Assembleia Municipal**, colocou o ponto à **segunda ronda**, tendo todos os membros prescindido. -----

Posto isto, colocou o ponto à votação, tendo a Assembleia Municipal deliberado, num universo de **30 (trinta)** Membros, aprovar, **por unanimidade**, o concurso publico para a Concessão de Uso Privativo das Casamatas do Centro Histórico de Valença e respetivo o programa de concurso e o caderno de encargo. -----

PONTO 3º – RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL NA REGULARIZAÇÃO DE INSTALAÇÃO PECUÁRIA

Pela empresa Américo Fernando Peres Alves, Unipessoal, Lda, foi apresentado à Câmara Municipal um requerimento a solicitar a emissão de declaração reconhecimento de interesse municipal de instalação pecuária a qual tendo em consideração a informação que, acerca do assunto, foi prestada pelo seu Chefe de Divisão de Urbanismo e Planeamento, deliberou, em sua reunião de trinta de dois mil e quinze, propor a esta Assembleia Municipal a emissão do reconhecimento de interesse municipal ao projeto em apreço. -----

Antes de se proceder à discussão do assunto em causa, o **Membro Sr. Óscar Silva** solicitou a palavra para um esclarecimento. -----

- Do **Membro Sr. Óscar Silva**, para referir que, como no Decreto-Lei previa que para a regularização destas atividades, os requerimentos fossem entregues até dia 3 de janeiro findo, entende que o mesmo esteja fora de prazo, embora se verifique da documentação que o requerimento tenha dado entrada nos serviços municipais a 23 de novembro último, alertando o Sr. Presidente da Mesa para a deliberação que se tomar sobre este assunto possa vir a ser declarada improcedente por lei, pelo que considerava importante que o Sr. Presidente da Câmara fizesse alguns esclarecimentos sobre o assunto, antes de se prosseguir. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** entendeu ser pertinente que o Sr. Presidente da Câmara procedesse aos esclarecimentos solicitados. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** começou por referir que o requerimento deu entrada nos serviços da autarquia dentro do prazo previsto para o efeito e inclusivamente foi deliberado em reunião de Câmara Municipal antes do termo desse prazo, portanto o processo transitou dentro da legalidade. -----

Posto isto, o **Presidente da Assembleia Municipal** decidiu proceder à abertura de inscrições ao ponto em apreço, tendo-se inscrito os **Membros Srs. Cláudia Labrujó, Óscar Silva e Inês**

Ferreira. -----

- Do **Membro Sra. Cláudia Labrujó** para questionar, em relação a questões ambientais, se já se encontram solucionadas as derrocadas provocadas pelo mau tempo na Ecopista Valença – Monção, assim como, as obras da antiga escola e o novo campo sintético relvado. Relativamente ao ponto em apreço não tem nada a opor, apenas se as questões ambientais estão asseguradas. -----

- Do **Membro Sr. Óscar Silva**, realçamos que o requerimento que Américo Fernando Peres Alves, Unipessoal, Lda endereçou à Câmara Municipal de Valença, a solicitar a declaração de interesse público municipal para a regularização de instalação pecuária surgiu na sequência do previsto no Dec – Lei nº 165/2014 de 05/11, que estabelece com carácter extraordinário e excecional um regime temporário de regularização e de alteração ou ampliação de instalações de atividades que não sejam e estejam em confronto com os instrumentos de gestão territorial ou com servidões e restrições de utilidade públicas. Analisando as justificações dadas pelo requerente para este reconhecimento, destaca-se o fato de se comprometer a implementar gestão adequada dos resíduos produzidos, nomeadamente, o plano de gestão de efluentes, realçando a declaração favorável emitida pela Junta de Freguesia de Cerdal à sua regularização. Com os argumentos apresentados e devido a esta exploração pecuária contribuir com a sua implantação no concelho, para a dinamização da atividade económica do concelho significando ainda um investimento de 550 mil euros, o Grupo Municipal do Partido Socialista votará favoravelmente. -----

O **Membro Sra. Inês Ferreira** prescindiu do uso da palavra. -----

Terminadas as intervenções, o **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Presidente da Câmara para proceder a esclarecimentos. -----

Posto isto, o **Presidente da Câmara Municipal** começou por referir que este assunto deriva de imposição legal, não obstante considerar que este género de situações deveriam ter sido resolvidas pelo Ministério da Agricultura. -----

Terminadas as intervenções, o **Presidente da Assembleia Municipal**, colocou o ponto à **segunda ronda**, tendo todos os membros prescindido. -----

Posto isto, colocado o ponto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, num universo de **30 (trinta)** Membros, aprovar, **por unanimidade**, a emissão de declaração de reconhecimento de interesse municipal ao projeto instalação pecuária a levar a efeito por Américo Fernando Peres Alves, Unipessoal, Lda. -----

Com esta contextualização e terminados os trabalhos da presente sessão o **Presidente da Assembleia Municipal** solicitou ao Primeiro Secretário a leitura da **ata em minuta** relativa à ordem de trabalhos da presente sessão que, finda a mesma foi colocada à votação, tendo sido num universo de **30 Membros** aprovada **por unanimidade**. -----

Finalizados os trabalhos, o **Presidente da Assembleia Municipal**, comunicou que os trabalhos estavam encerrados e agradeceu mais uma vez a colaboração que todos os Membros tiveram com a Mesa na realização da presente sessão. -----

Para constar e para os devidos efeitos legais se lavrou a presente Ata, a qual vai ser assinada pelo **Presidente da Assembleia Municipal** e pelo Assistente Técnico que a redigiu. -----

Apoio à Assembleia Municipal O Assistente Técnico,	Assembleia Municipal de Valença O Presidente,
<hr/>	<hr/>
Elisabete Guerreiro Dias Esteves	Alberto Luís de Oliveira Vilas